

***AVALIAÇÃO DO
PROGRAMA DE GESTÃO
DE DESEMPENHO - PGD
CÂMPUS SÃO LOURENÇO DO
OESTE - ANO DE 2025***



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

A presente pesquisa foi elaborada com o propósito de subsidiar a avaliação da implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), na modalidade de teletrabalho, no Câmpus São Lourenço do Oeste, no período de vigência do EDITAL N° 03/2025. A iniciativa buscou reunir percepções, dados e informações que contribuam para a análise dos resultados alcançados, bem como para o aprimoramento contínuo do programa no âmbito do câmpus.

O questionário foi desenvolvido pela Comissão Local do PGD – Câmpus São Lourenço do Oeste, tomando como referência o levantamento anteriormente realizado no Câmpus Caçador, com as devidas adequações à realidade local. Para contemplar os diferentes perfis de participação no programa, foram estruturados três formulários distintos, conforme segue:

- **Avaliação do PGD no Câmpus – participe e contribua com melhorias:**
<https://forms.gle/PQJfiG2c3ca6uGdFA>
- **Levantamento de Informações para Relatório do PGD – Servidores Participantes do PGD:**
<https://forms.gle/GaDfHo4XUUHWm6Bh7>
- **Levantamento com as Chefias dos Servidores Participantes do PGD:**
<https://forms.gle/o4aMuuzt7mXzyJh6A>

A pesquisa foi encaminhada ao e-mail institucional todos.slo@ifsc.edu.br e permaneceu disponível para respostas no período de 18 a 20 de fevereiro de 2026. Abaixo segue as imagens correspondente aos envios dos formulários aos participantes.

Levantamento com as *CHEFIAS* dos Servidores Participantes do PGD



Direcao-Geral - SLO <direcao.slo@ifsc.edu.br> qua., 18 de fev., 17:05 (há 6 dias)



para Ramao, DANIEL, Maira

Prezados(as) Colegas, boa tarde

Considerando a necessidade de elaborarmos o relatório referente à atuação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) no câmpus, e visando atender à exigência prevista no Art. 23, inciso I, da Instrução Normativa SEGES-SGPRT/MGI nº 24, encaminho abaixo o formulário para avaliação e manifestação dos colegas.

O formulário ficará disponível para preenchimento até a próxima sexta-feira, dia 20/02, por meio do link: <https://forms.gle/o4aMuuzt7mXzyJh6A>

Desde já, agradeço pela colaboração e coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos.

--

Atenciosamente,

Daniel Fernando Carossi

Diretor-geral do IFSC Câmpus São Lourenço do Oeste

[\(49\) 3344-8495](tel:(49)3344-8495)

Levantamento de Informações para Relatório do PGD - Servidores Participantes do PGD



Direcao-Geral - SLO <direcao.slo@ifsc.edu.br> sex., 13 de fev., 17:19 (há 11 dias)



para Oseias, Maira, Daiane, Fabiano

Prezados(as) Colegas, boa tarde

Considerando a necessidade de elaborarmos o relatório referente à atuação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) no câmpus, e visando atender à exigência prevista no Art. 23, inciso I, da Instrução Normativa SEGES-SGPRT/MGI nº 24, encaminho abaixo o formulário para avaliação e manifestação dos colegas.

Destaco que este instrumento subsidiará a construção do relatório do câmpus. Além deste levantamento, ainda serão realizadas mais duas consultas relacionadas ao programa: uma junto às chefias e outra com os servidores que não participam do PGD no câmpus. Todos esses dados irão compor o relatório final, que será encaminhado pela comissão local à comissão central, na Reitoria.

O formulário ficará disponível para preenchimento até a próxima sexta-feira, dia 20/02, por meio do link: <https://forms.gle/GaDfHo4XUUHWm6Bh7>

Desde já, agradeço pela colaboração e coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos.

Avaliação do **PGD** no Câmpus – participe e contribua com melhorias



Direcao-Geral - SLO <direcao.slo@ifsc.edu.br>
para todos.slo

qua., 18 de fev., 17:24 (há 6 dias)



Prezados(as) Colegas, boa tarde

Estamos elaborando o relatório do Programa de Gestão e Desempenho (**PGD**) no câmpus e precisamos da contribuição de todos para avaliarmos como o programa está funcionando e avançarmos nas melhorias necessárias. Para isso, convido os colegas a responder o formulário a seguir até sexta-feira (20/02):

<https://forms.gle/PQJfIG2c3ca6uGdFA>

As informações irão subsidiar o relatório do câmpus, que será encaminhado à comissão central na Reitoria. Também estamos realizando consultas específicas com as chefias e com os servidores que estão atuando no **PGD**.

Agradeço desde já pela colaboração de todos.

--

Atenciosamente,

Daniel Fernando Carossi

Diretor-geral do IFSC Câmpus São Lourenço do Oeste

[\(49\) 3344-8495](tel:(49)3344-8495)

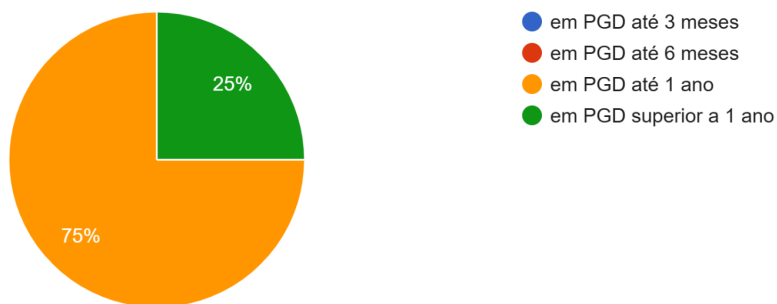
Na próxima seção, são apresentados os resultados obtidos a partir dos questionários encaminhados aos servidores, contemplando suas percepções, avaliações e contribuições acerca da implementação e do desenvolvimento do Programa no Câmpus.

Pesquisa Interna - Servidores Participantes do PGD no Câmpus SLO

Dentre os servidores participantes do Programa de Gestão, quatro responderam ao formulário de avaliação. As respostas e perguntas estão listadas abaixo, conforme segue:

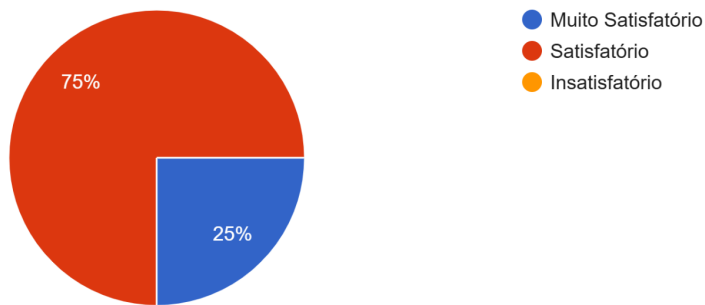
1. Informe quanto tempo de adesão ao PGD você possui:

4 respostas



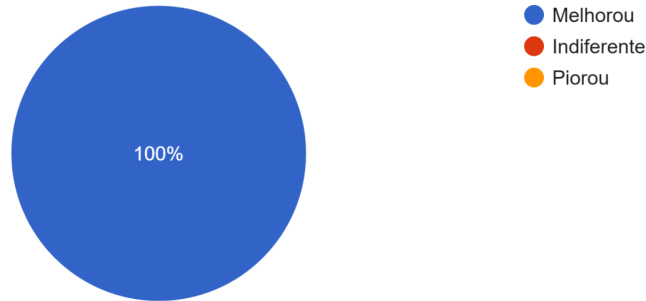
2. Como você avalia o PGD na modalidade de teletrabalho no Câmpus?

4 respostas



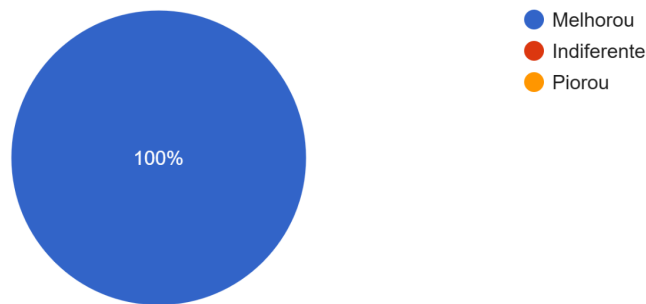
3. Como você avalia o desenvolvimento de suas atividades após adesão ao PGD?

4 respostas



4. Como você avalia sua qualidade de vida após adesão ao PGD?

4 respostas



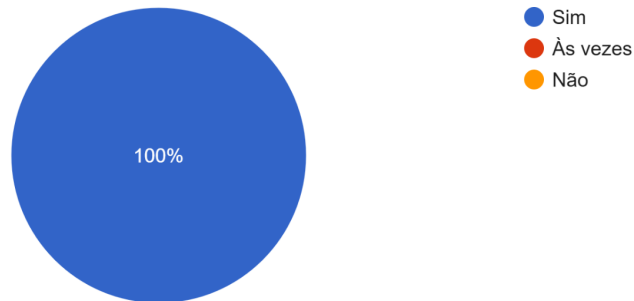
5. Como você estabeleceu sua rotina de trabalho?

4 respostas



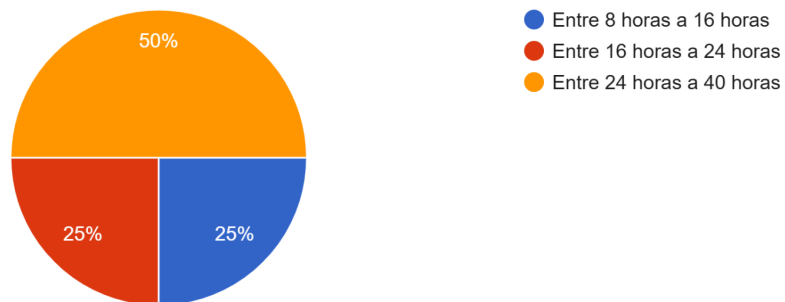
6. Você consegue estar disponível para atendimento nos horários definidos?

4 respostas



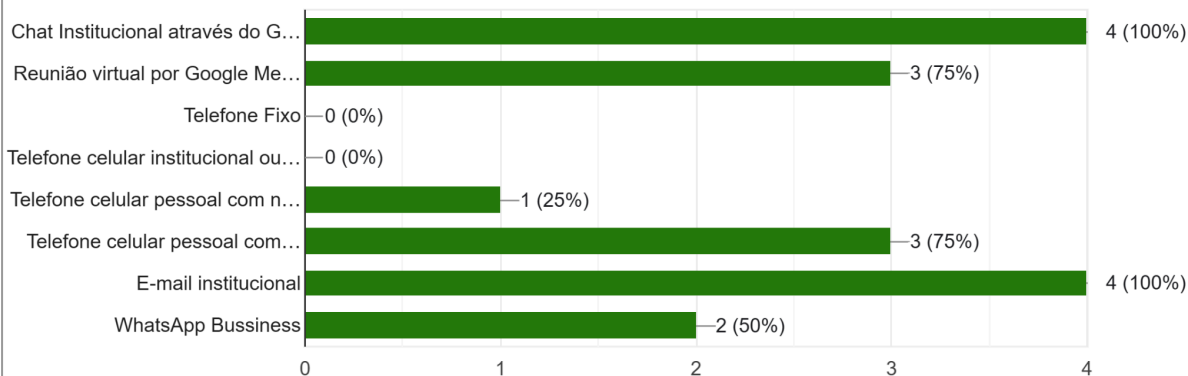
7. Qual o tempo médio (em horas) você atua, por semana, presencialmente no setor?

4 respostas



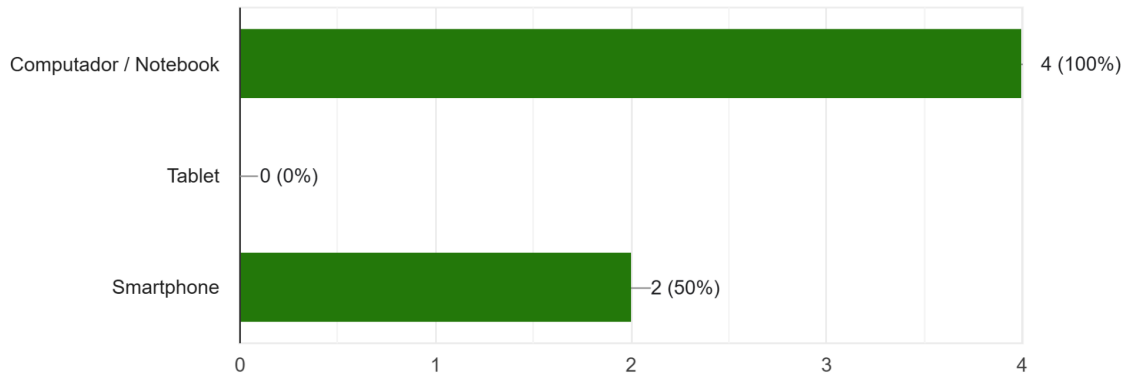
8. Quais os canais de comunicação utilizados por você no teletrabalho?

4 respostas



9. Qual o equipamento tecnológico mais utilizado por você para a realização do trabalho na modalidade teletrabalho?

4 respostas



10. Aponte pontos positivos do PGD no seu trabalho e na sua vida:

4 respostas

Com o PGD, diante de demandas que necessitam de maior concentração e de menos estímulos externos, é possível me organizar para executar algumas atividades de forma remota e, conseqüentemente, com maior qualidade na entrega.

O PGD promove maior produtividade e foco em resultados no trabalho, enquanto proporciona qualidade de vida e autonomia ao eliminar deslocamentos e permitir um melhor equilíbrio pessoal.

Flexibilidade de horários para cumprimento das demandas, sem pressão para cumprimento de horários fixos; ambiente silencioso para trabalho, sem as interrupções constantes do presencial; melhoria na qualidade de vida e interação familiar.

- Tempo para estudar e se capacitar.
- Tempo para ler textos, artigos relacionados com temas atuais.
- Tempo para se concentrar em tarefas que exigem atenção.
- Tempo para refletir sobre a rotina, estratégias de organização pessoal.

11. Aponte pontos negativos do PGD no seu trabalho e na sua vida:

4 respostas

Atuando de forma remota, observo que a ausência de equipamentos e mobiliário apropriados causa um desconforto, contudo, sem afetar a qualidade do trabalho executado.

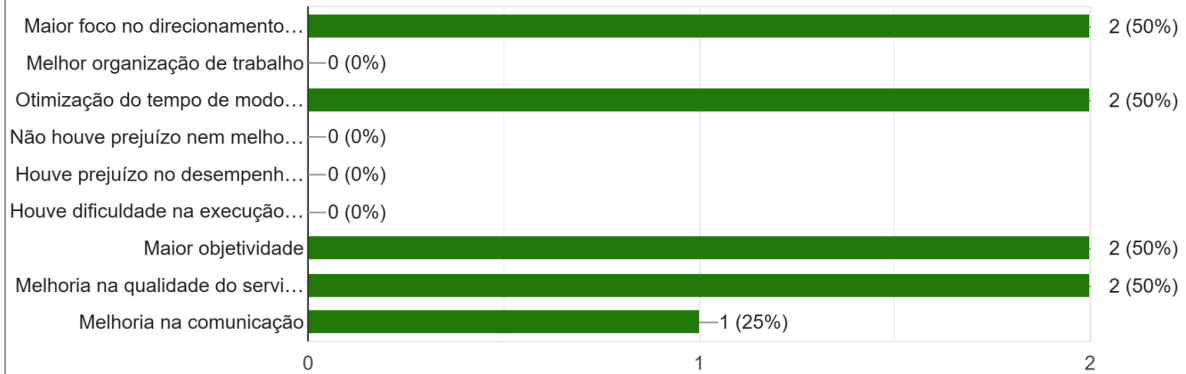
nenhum

Diminuição da interação social; desafios em relação à cooperação e troca de informações entre colegas; dificuldade em se desligar do trabalho.

Não sei opinar ainda.

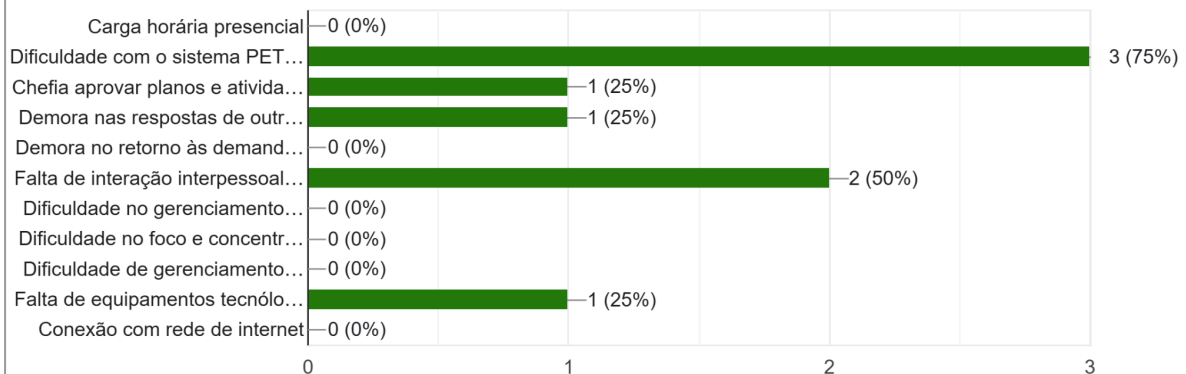
12. Como você avalia o seu desempenho quanto ao atendimento das demandas do Câmpus, após adesão ao PGD?

4 respostas



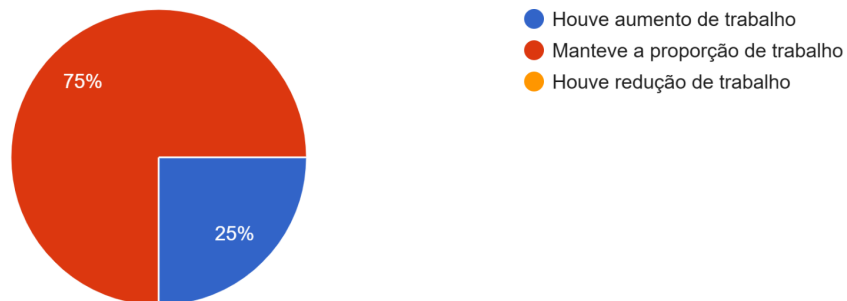
13. Quais as dificuldades que você encontrou para a realização das suas atividades, após adesão ao PGD?

4 respostas



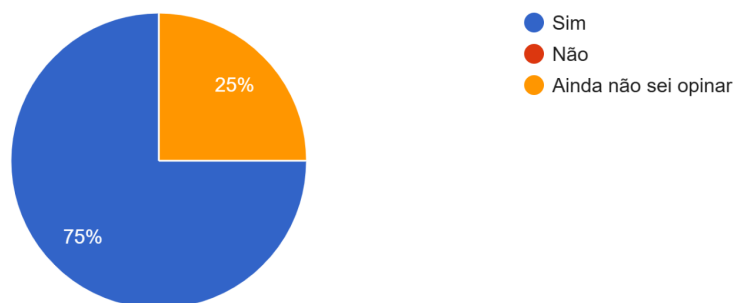
14. Qual a sua percepção quanto ao volume de trabalho?

4 respostas



15. Você recomenda a manutenção do PGD no seu setor?

4 respostas



16. Considerando esse período de experiência com o PGD, você recomenda:

4 respostas



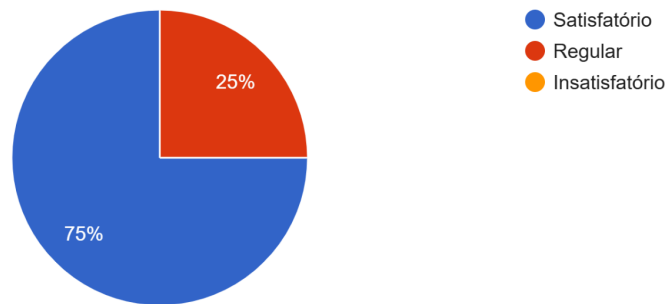
17. Como está sendo a organização do seu setor para garantir as demandas de trabalho:

4 respostas



18. Como você avalia o trabalho da Comissão Local de acompanhamento do PGD no Câmpus

4 respostas



19. Sugestão de melhorias para o PGD:

1 resposta

Aprimoramento na capacitação dos participantes, para entendimento quanto a utilização do sistema.

20. Sugestão para a Comissão Local do PGD do Câmpus:

1 resposta

Reuniões/conversas entre os participantes para discussão do programa; exposição para a comunidade acadêmica sobre o funcionamento do programa, horários presenciais dos participantes, objetivos e outras características pertinentes.

Observações da Comissão Acerca do Levantamento

Com base nas respostas obtidas na Pesquisa Interna de Avaliação dos Servidores Participantes do PGD no Câmpus São Lourenço do Oeste , observa-se que a implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), na modalidade de teletrabalho, apresenta resultados majoritariamente positivos no contexto institucional. A totalidade dos respondentes indicou melhoria no desenvolvimento das atividades e na qualidade de vida após a adesão ao programa, evidenciando ganhos relacionados à concentração, organização do tempo, foco em resultados e equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Os dados revelam que 75% dos participantes avaliam o PGD como muito satisfatório e 25% como satisfatório, não havendo registros de insatisfação. Além disso, todos os respondentes afirmaram conseguir manter disponibilidade para atendimento nos horários definidos, demonstrando responsabilidade e comprometimento com as demandas institucionais. Destaca-se, ainda, a percepção de maior produtividade, objetividade e qualidade nas entregas, sem prejuízos ao desempenho das atividades do câmpus.

No que se refere aos desafios, foram apontadas questões relacionadas à redução da interação social, dificuldades pontuais de comunicação, ausência de mobiliário adequado e necessidade de maior capacitação quanto ao uso do sistema.

A recomendação unânime pela manutenção do PGD, com a mesma porcentagem de presencialidade atual, reforça a consolidação do programa no setor avaliado. A organização interna foi considerada satisfatória, assim como o trabalho da Comissão Local.

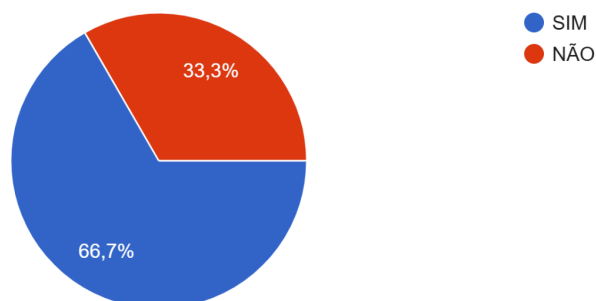
Conclui-se, portanto, que o PGD tem se mostrado uma estratégia eficaz de modernização da gestão, contribuindo para resultados institucionais e qualidade de vida dos servidores, devendo ser continuamente aprimorado por meio de diálogo, capacitação e monitoramento.

Pesquisa Interna de Avaliação dos Servidores Participantes do PGD pelas CHEFIAS no Câmpus São Lourenço do Oeste

Dentre os servidores participantes do Programa de Gestão, três responderam ao formulário de avaliação. As respostas e perguntas estão listadas abaixo, conforme segue:

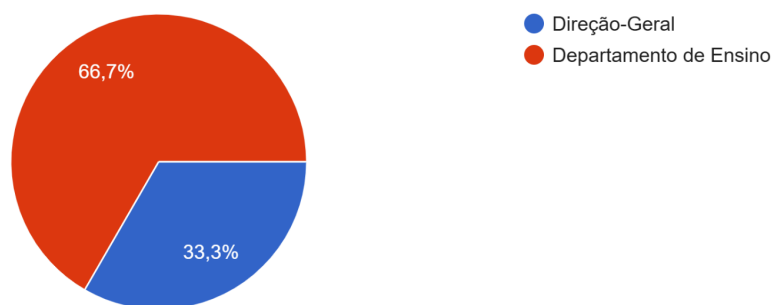
1. Você Gestor participa do PGD?

3 respostas



2. A qual setor você está vinculado:

3 respostas



3. Relate a sua experiência enquanto gestão, após a implantação do PGD.

3 respostas

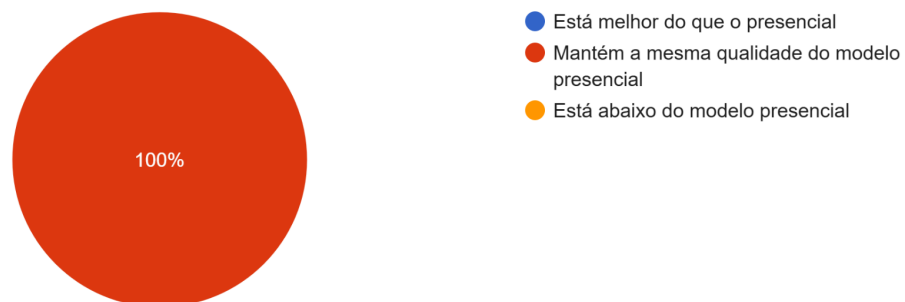
As demandas dos setores tem sido realizadas sem afetar o planejamento institucional.

Gostaria de compartilhar uma percepção em relação às demandas de TI. Tenho observado um aumento nas solicitações, especialmente nos períodos em que o servidor responsável não está em atividade presencial. Nessas situações, questões relacionadas a acesso e suporte acabam sendo direcionadas à gestão, o que nos leva a atuar como ponto de intermediação para viabilizar os atendimentos. Em alguns momentos, isso tem demandado uma atenção adicional e ocasionado a interrupção de outras atividades de gestão, para que possamos garantir que as necessidades dos servidores sejam acolhidas e encaminhadas da melhor forma possível.

Não observo dificuldades na execução das atividades. Contudo, ressalta-se que o servidor em PGD tem uma carga horária alta de presencialidade, o que é importante considerando a natureza de seu trabalho, de atendimento ao público.

4. Como você avalia a implantação do PGD para o desenvolvimento das atividades dos setores vinculados a sua chefia?

3 respostas



5. Você consegue acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas dos servidores que estão em PGD de outra forma que não seja pelo SISGP? Se sim, qual forma? Ex.: entrega de atividades, demandas, entre outros.

3 respostas

Sim, em conversas periódicas com os servidores envolvidos.

Consigo acompanhar as entregas da TI por meio dos retornos registrados nos chamados atendidos, e com o setor de COMPRAS através das conversas presenciais realizadas ao longo da semana, que atualmente atua em regime híbrido, dividindo suas atividades entre o PGD e a modalidade presencial.

Sim, por meio de atendimento às demandas.



6. Há reuniões periódicas em seu setor? Qual a periodicidade? Como são realizadas?

3 respostas

Sim, há um contato rápido semanal/quinzenal sobre as atividades que foram/devem ser desenvolvidas.

As reuniões são realizadas quando surge necessidades e agendadas previamente.

Há alinhamentos considerando a chegada de novas demandas.

7. Há algum dia em que todos os servidores do setor estejam presentes no Câmpus?

3 respostas

Sim, a maioria dos dias.

Temos apenas um servidor lotado no setor de TI e no setor de Compras.

Sim, em todos os dias os dois servidores do setor estão presentes.

8. Como você avalia a implantação do PGD para melhoria da qualidade de vida e trabalho dos servidores no setor sob sua chefia?

3 respostas

Avalio de forma positiva.

Acredito que a modalidade possa, sim, proporcionar maior flexibilidade aos colegas que aderiram ao PGD, contribuindo para a qualidade de vida no trabalho e para uma melhor organização das atividades.

O PGD torna mais flexível ajustes na jornada de trabalho, uma vez que dispensa o registro no ponto eletrônico. Isso gera maior qualidade de vida e, conseqüentemente, maior qualidade na execução dos trabalhos.

9. Quais dificuldades você encontrou para a gestão de atividades em PGD?

3 respostas

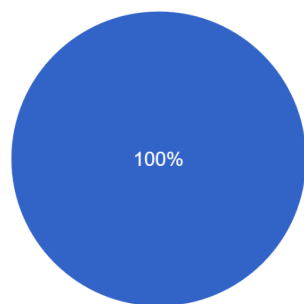
Inicialmente, o gerenciamento das atividades no Petvrs foi um desafio.

Tenho percebido, na prática, a necessidade de um acompanhamento mais próximo e, em alguns casos, de maior intermediação da gestão na resolução de situações que, anteriormente, na modalidade presencial, eram solucionadas de forma mais direta entre as partes envolvidas. Esse movimento tem ampliado a demanda sobre a gestão, especialmente em questões operacionais que antes eram resolvidas de maneira mais imediata no cotidiano presencial direto pelo servidor.

Equipamentos de qualidade para uso dos servidores.

10. Como você avalia o percentual de teletrabalho concedido ao servidores sob sua supervisão?

3 respostas



- Adequado
- Poderia Aumentar
- Poderia Diminuir

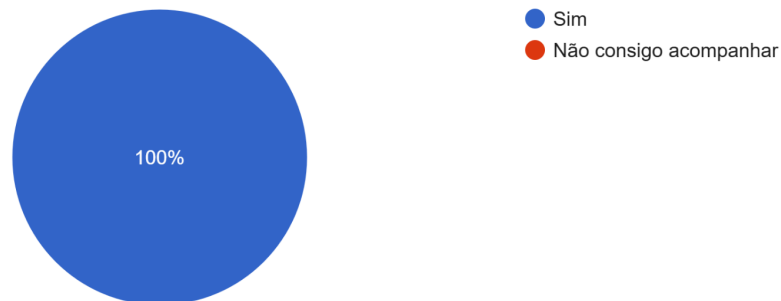
11. Se sua opção na pergunta anterior foi "poderia aumentar" ou "poderia diminuir" justifique informando qual o setor e o percentual adequado sugerido.

0 resposta

Ainda não há respostas para esta pergunta.

12. O servidor se mantém disponível e interagindo nos horários combinados e está realizando as atividades de acordo com o plano de trabalho?

3 respostas



13. Pontos positivos do PGD.

1 resposta

A modalidade proporciona maior flexibilidade na organização da jornada de trabalho, podendo contribuir significativamente para a qualidade de vida dos servidores e para um melhor equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Também observo ganho de produtividade, especialmente em atividades que exigem maior concentração e menor nível de interrupções. Quanto ao formato, considerando a dinâmica e as necessidades do câmpus, avalio como mais adequado o modelo híbrido com divisão diária entre PGD e atividade presencial, por favorecer tanto a flexibilidade quanto o atendimento contínuo às demandas institucionais.

14. Aponte pontos negativos do PGD.

1 resposta

Como ponto de melhoria, trago a reflexão sobre o formato atualmente adotado na modalidade. Em relação ao modelo com presencialidade quinzenal e parte remota, implementado, tenho percebido, na prática, alguns desafios quanto ao atendimento mais imediato à comunidade acadêmica. Em determinadas situações, há necessidade de apoio e intermediação de outros setores para o encaminhamento de demandas que, anteriormente, eram solucionadas de forma mais direta ou a longo do dia. Entendo que a modalidade é legítima e traz benefícios importantes; no entanto, acredito que o formato pode ser avaliado com atenção, buscando possíveis ajustes que preservem a flexibilidade do PGD e, ao mesmo tempo, assegurem maior fluidez no atendimento e menor sobrecarga indireta a outros setores.

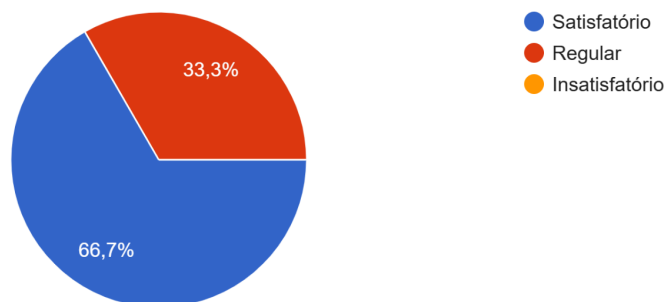
15. Você recomenda a manutenção do PGD no seu setor?

3 respostas



16. Como você avalia o trabalho da Comissão Local de acompanhamento do PGD no Câmpus

3 respostas



17. Sugestão de melhorias para o PGD:

1 resposta

- Avaliar o formato de execução da modalidade, priorizando, quando possível, modelos híbridos com divisão diária entre PGD e presencialidade, especialmente em setores que prestam suporte direto à comunidade acadêmica

- Estabelecer fluxos mais claros para atendimento de demandas urgentes (WhatsApp), reduzindo a necessidade de intermediação da gestão ou de outros setores

18. Sugestão para a Comissão Local do PGD do Câmpus:

1 resposta

Como encaminhamento, sugiro a realização de reuniões periódicas com os servidores que aderiram ao PGD, com o objetivo de avaliar o andamento da modalidade, identificar pontos de melhoria e promover os ajustes necessários para o aprimoramento contínuo das atividades.

Observações da Comissão Acerca do Levantamento

Com base nos resultados apresentados na pesquisa interna de avaliação das chefias sobre a implementação do PGD no Câmpus São Lourenço do Oeste, observa-se que, de modo geral, a modalidade tem sido percebida de forma positiva. As chefias indicam que as atividades dos setores continuam sendo realizadas sem prejuízo ao planejamento institucional, mantendo qualidade equivalente ao modelo presencial. Além disso, destaca-se que o PGD contribui para maior flexibilidade na organização da jornada de trabalho e para a melhoria da qualidade de vida dos servidores, aspectos que tendem a refletir positivamente na organização do trabalho e na produtividade.

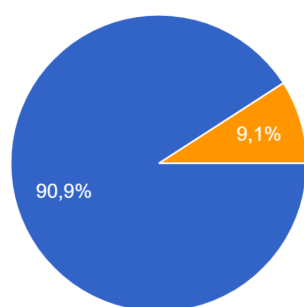
Por outro lado, a pesquisa também evidencia alguns pontos de atenção relacionados à dinâmica de gestão e ao atendimento de demandas operacionais. Um aspecto mencionado refere-se especificamente ao setor de TI. Em determinadas situações em que o servidor está em atividade remota, demandas de suporte imediato ou dúvidas de servidores acabam sendo direcionadas à chefia que se encontra presencialmente no câmpus. Nesses casos, a gestão passa a atuar como mediadora do atendimento, o que pode gerar interrupções em suas atividades e, eventualmente, não possibilitar a resposta ou solução no tempo desejado pelos demandantes.

Diante desse cenário, entende-se como oportunidade de melhoria a avaliação de um formato de organização do trabalho no setor que contemple um modelo híbrido com divisão diária entre atividades presenciais e em PGD, por exemplo, meio período presencial e meio período remoto. Essa organização pode contribuir para manter a flexibilidade proporcionada pelo programa, ao mesmo tempo em que fortalece o atendimento mais ágil às demandas do câmpus e o bom funcionamento das atividades prestadas pelo setor.

Pesquisa Interna de Avaliação do PGD no Câmpus São Lourenço do Oeste

1. De uma maneira geral, como você avalia a implantação do PGD para o desenvolvimento das atividades no Câmpus?

11 respostas



- Positivo - as atividades continuam sendo desenvolvidas e desempenhadas.
- Não fez diferença nas atividades realizadas pelos setores.
- Avalio que alguns setores não é viável a atividade no formato PGD

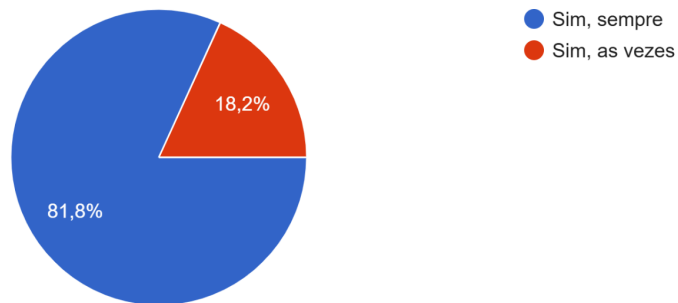
2. Quais os canais de comunicação utilizados por você para interagir com os servidores participantes do PGD?

11 respostas



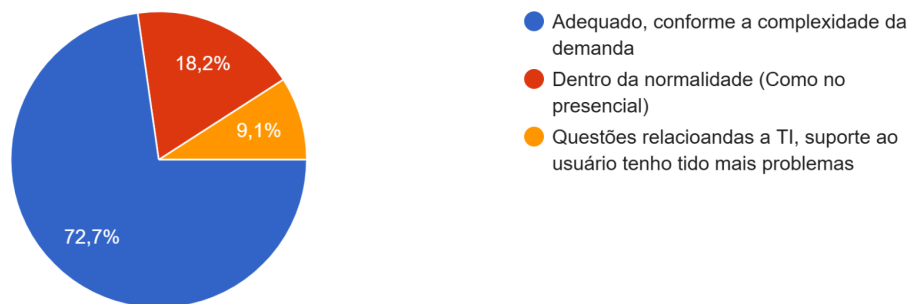
3. Os canais acima tem atendido suas necessidades?

11 respostas



4. O tempo de espera ao atendimento de demandas que você levou a servidores em teletrabalho, está:

11 respostas





5. Aponte pontos positivos:

11 respostas

Economia de energia e espaço.

A resposta da demanda geralmente vem mais rápida porque o servidor está mais concentrado

Melhor qualidade de vida do servidor, melhor disponibilidade.

Atividades continuam sendo desempenhadas e há maior qualidade de vida/flexibilidade aos servidores envolvidos.

Controle e acompanhamento por atividades e demandas é mais objetivo e mensurável que o controle de ponto.

Não vejo pontos positivos na perspectiva da instituição.

O PGD promove maior produtividade e foco em resultados no trabalho.

Flexibilidade aos servidores que aderiram ao Programa

Menor tempo de deslocamento; menos desgastes físico e mental.

Qualidade de vida

Redução do custo e sobrecarga gerada pelo deslocamento, flexibilização de horários e disponibilidade dos servidores para atenderem demandas em diferentes turnos.

6. Aponte pontos negativos:

11 respostas

nenhum

Como temos poucos servidores, a presencialidade poderia auxiliar para maior visibilidade e auxílio nas atividades do Câmpus.

nenhum.

Não há, até o momento, pontos negativos do ponto de vista do usuário.

Falta de números de telefone Institucionais para os servidores em PGD.

Nem sempre as demandas podem ser atendidas remotamente

Nenhum

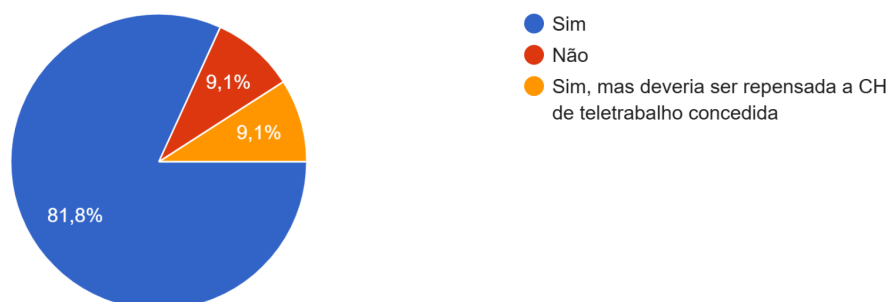
Em alguns momentos tive dificuldade em contatar o setor de TI quando surge a necessidade imediata de suporte. Nessas situações, acaba sendo necessário buscar auxílio com outros colegas para viabilizar a resolução da demanda.

Pouca interação com a equipe de trabalho.

Alguns servidores acham que estão de folga quando não estão no presencial.

7. Você recomenda a manutenção do PGD no Câmpus

11 respostas





8. Sugestão de melhoria ao PGD:

11 respostas

Sem sugestões.

aumento para outros setores

Nenhuma.

Não há.

Ampliação do limite de porcentagem em PGD para até 60% da carga horária do servidor.

Avaliar quais setores podem manter as atividades nesse formato.

nenhuma

Ter a presença do servidor em pelo menos um turno.

Repensar e adequar a carga horária do servidor de forma individualizada de acordo com as demandas do setor.

Nenhuma

Conscientizar os servidores para a importância do atendimento das demandas e que ocorre sazonalidade (as vezes tem muito a ser feito e as vezes tem menos).

9. Sugestão a Comissão Local do PGD no Câmpus São Lourenço do Oeste?

11 respostas

nenhuma

Sem sugestões.

Nenhuma.

Não há.

Ampliar a publicidade do Programa internamente no câmpus, para que tanto servidores como colaboradores terceirizados e alunos tenham conhecimento do objetivo do programa ("gestão orientada a resultados").

Revisar os setores que atendem no formato PGD e avaliar a continuidade.

Nada a registrar

Repensar e adequar a carga horária do servidor de forma individualizada de acordo com as demandas do setor.

Nenhuma

Alinhar individualmente com cada servidor para que nenhum colega se sinta prejudicado. Bem como conscientizar que a flexibilização afeta diferentes setores de forma diferente.

Observações da Comissão Acerca do Levantamento

A implantação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) tem sido amplamente percebida como positiva pela comunidade interna. A maioria expressiva dos respondentes (90,9%) avalia que as atividades continuam sendo desenvolvidas e desempenhadas adequadamente, evidenciando que o modelo de teletrabalho não compromete a continuidade dos serviços prestados pelo câmpus.

Os canais de comunicação institucionais — especialmente o chat institucional, o e-mail e o WhatsApp — têm sido amplamente utilizados e considerados eficazes, sendo que 81,8% afirmam que atendem às necessidades de interação sempre ou na maioria das vezes. Além disso, 72,7% indicam que o tempo de espera para atendimento das demandas permanece dentro da normalidade, comparável ao

modelo presencial, o que reforça a percepção de manutenção da eficiência operacional.

Entre os principais pontos positivos destacados estão a melhoria na qualidade de vida dos servidores, maior foco e produtividade, redução de deslocamentos e economia de recursos institucionais. Também foi ressaltado o caráter mais objetivo e mensurável do acompanhamento por atividades e entregas, alinhado a uma gestão orientada a resultados.

Quanto aos desafios, surgem apontamentos relacionados à menor interação presencial, dificuldades pontuais de contato — especialmente com o setor de TI — e à necessidade de maior visibilidade de alguns setores no cotidiano do câmpus. Há, ainda, sugestões para ajustes na carga horária de teletrabalho e para ampliação da divulgação do programa.

De forma geral, 81,8% recomendam a manutenção do PGD, ainda que com possíveis aperfeiçoamentos. Assim, conclui-se que o programa se mostra viável e consolidado, devendo evoluir por meio de ajustes pontuais, diálogo contínuo e monitoramento sistemático para garantir equilíbrio entre flexibilidade, eficiência e atendimento às demandas institucionais.

São Lourenço do Oeste, 06 de março de 2026.

O trabalho desenvolvido tem como orientação a **Portaria da Direção-Geral do Câmpus São Lourenço nº 37, de 10 de abril de 2024**, que instituiu a Comissão de Acompanhamento do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) no câmpus, bem como a **Portaria da Direção-Geral nº 2, de 7 de janeiro de 2026**, que designa os membros responsáveis por sua composição, *sendo eles: ALEX RESTELLI, DANIEL FELIPE MORAES SCHAURICH, DANIEL FERNANDO CAROSSO, DIOGO ELIAS TARTARO, FABIANO GONCALVES MATOS, LUIZ ALBERTO VICARI, MAÍRA SEVEGNANI, MARCELO CADOR, OSÉIAS TELES SILVA, RAMÃO TIAGO TIBURSKI.*